



"O qual (Jesus Cristo) convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio." (Atos 3:21).

A **Editora Restauração** é uma entidade sem fins lucrativos criada com o propósito de bem utilizar os recursos de comunicação disponíveis para publicar todo tipo de material que seja útil à restauração e edificação da Igreja de Jesus Cristo.

O sustento espiritual e material desta entidade depende exclusivamente das orações e doações feitas pelos santos que forem tocados pelo Senhor para contribuírem com este ministério.

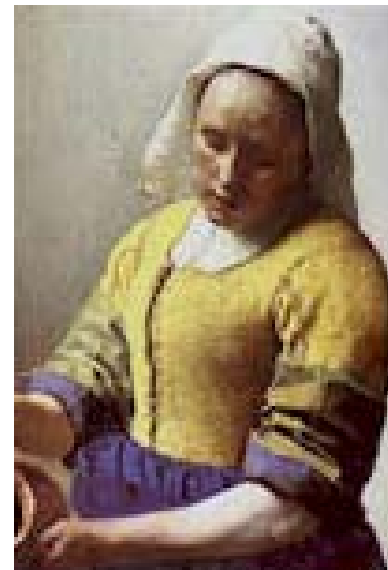
O material publicado pela Editora Restauração é isento de reserva de direitos autorais estando, portanto, desde já liberado para a reedição e reprodução por qualquer pessoa que deseje participar deste trabalho.

Agradecemos a Deus por nos confiar este importante ministério, que certamente contribuirá com a preparação da Noiva para a vinda do Rei e Senhor Jesus Cristo.

O Editor.

www.editorarestauracao.com.br

EDITORIA RESTAURAÇÃO



A VONTADE DE DEUS PARA A MULHER CRISTÃ

ESTE ESTUDO APRESENTA A VERDADE SOBRE A
RESPONSABILIDADE E O LUGAR DA MULHER NA IGREJA

Transcrito dos livros:

"A Igreja e Eu" por Gertrud Harlow

"Os Distintivos da Assembléia" por H.G.Mackay

Publicados no Canadá pela Everyday Publication Inc

"Lições Básicas" por Watchman Nee

Publicado no Brasil pelas Edições Tesouro Aberto

Tradução da publicação:

"The Head Covering" por J.Boyd Nicholson Sr

Publicado no site www.plymouthbretheren.org

1ª Edição

Curitiba – Julho 2005

Este livreto é de distribuição gratuita.
Liberada a reprodução parcial ou integral.

Correspondências devem ser enviadas para:

EDITORA RESTAURAÇÃO

CAIXA POSTAL 1945

CEP 80-011-970 – CURITIBA – PARANÁ – BRASIL

editor@editorarestauracao.com.br

A EDITORA RESTAURAÇÃO publica a revista quadrimestral

O VENCEDOR

Esta revista é a versão na língua portuguesa da "The Overcomer"
publicada na Inglaterra desde 1909 e fundada pela
Sra. Jessie Penn-Lewis.

Sua distribuição é gratuita a toda pessoa interessada em seguir o
caminho do crescimento na graça e no conhecimento do
Senhor Jesus Cristo.

Os pedidos de assinatura podem ser feitos pelo endereço da
Editora Restauração ou pela internet
ovencedor@editorarestauracao.com.br

EM SACRIFÍCIO VIVO

*“...mas apresentai-vos a Deus, como redivivos dentre os mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça”
(Romanos 6:13).*

Eis aqui, Senhor, meu corpo: tal como o fizeste;
E tal como Tu queres que Te sirva,
Talvez como raiz de terra seca,
Sem atrativo em sua figura externa.

Que, morto para o mundo e o pecado,
O transformaste em instrumento vivo,
Enchendo-o de Espírito e graça,
Por vocação disposto a ser-Te útil.

Eis aqui, Senhor, esta estrutura frágil,
Em culto espiritual à Tua obediência,
Que em santo sacrifício a Ti se rende
Para que reine nele a vida eterna.

Direito tens, Cristo, para convoca-lo,
O preço que pagaste com Teu sangue,
Demanda que Te sirva até a morte
(Direito tens Deus sobre meu corpo!)

Como um instinto natural de vida
A Ti, Senhor, desde o mais profundo,
Consagro cada membro do meu corpo:
Por Tua virtude transfigurado e santo!

Eis aqui, Senhor, meu corpo em sacrifício,
Sem força em si mesmo, senão em Cristo,
Fator de testemunho e de serviço,
Para o louvor da Sua glória.

Claudio Ramírez L.

PREFÁCIO DO EDITOR

“Venha o teu reino, seja feita a tua vontade...” (Mt 6:10).

Atualmente a realidade do Reino dos céus está na Igreja, que é o Corpo e a Noiva de Cristo. Isso é algo que já nos foi revelado pelo Senhor. Portanto a primeira parte do verso acima já se cumpre hoje entre nós, muito embora ainda estejamos esperando a manifestação do Reino no final desta era, com a vinda gloriosa do nosso Rei Jesus para estabelece-lo sobre toda a terra. Quando é então que podemos ver a realidade do Reino dos céus? Quando a vontade do Rei é obedecida pelos Seus súditos.

Deus tem uma vontade para todos aqueles que verdadeiramente se entregam a Ele para servi-Lo em Seu Reino. Desde o mais novo até o mais velho, tanto para os homens como mulheres, Deus tem uma vontade que deve ser obedecida em Seu Reino. Não existe nenhum tipo de pessoa, que esteja no Reino, para a qual o Rei não tenha uma vontade específica.

Neste livreto juntamos quatro estudos entregues por irmãos tanto do passado como de nossos dias, que trazem a revelação da vontade de Deus para a mulher cristã. Como dissemos acima, Deus não deixaria de ter uma vontade específica para a mulher em Seu Reino. Somente quando essa vontade é cabalmente cumprida pelas mulheres é que o Reino dos céus se torna uma realidade e a Igreja cumpre seu papel de verdadeiro testemunho.

A verdadeira Igreja de Jesus Cristo hoje é um “espetáculo” assistido por uma platéia de seres espirituais, tanto bons como maus. Eles estão atentos a cada movimento da Igreja para aprender com ela e para usa-lo como instrumento de acusação, tanto diante dos homens como diante de Deus.

Às mulheres foi dada a incumbência de praticar e testemunhar a autoridade de Deus em Seu Reino. É uma tarefa difícil, mas completamente factível desde que haja uma conscientização por parte delas. A evidência da autoridade do Rei no Reino só pode se dar quando há obediência à vontade revelada de dEle. A Bíblia é, sem dúvida, a vontade revelada de Deus para os súditos do Reino. Portanto cabe às mulheres que desejam cumprir sua função no Reino, a obediência ampla e irrestrita a todas as ordens dadas a elas na Bíblia.

Sabemos que é difícil ficar calada e cobrir a cabeça como sinais de submissão e obediência na Igreja. Mas ainda assim esta é a vontade de Deus para as mulheres em Seu Reino. A desobediência a essa vontade trará muito prejuízo espiritual para toda a Igreja, já que a mulher não está cumprindo plenamente o papel designado por Deus.

A tendência, em função do movimento feminista, é da mulher reivindicar no Reino a igualdade que o mundo prega. Mas segundo a Palavra de Deus, muito embora *“em Cristo”* (Gl 3:28) sejamos um, tanto homens como mulheres têm

funções práticas diferentes “nas igrejas” (1 Co 14:34). É preciso que as irmãs tenham essa distinção muito clara em seu espírito, para que a decisão de se submeter às ordens de Deus se torne agradável a elas e a Deus. No Reino a obediência é fundamental e ela só poderá ser cumprida pela vida do Rei que está dentro de cada súdito e por amor a Ele.

Amadas irmãs meditem sobre os assuntos tratados neste livreto e orem ao Senhor. Certamente Ele conhece seu coração e irá orientá-la em toda a Sua vontade. Lembre-se sempre que somente a obediência à Sua vontade é que traz a verdadeira presença da Sua glória e do Seu Reino à Igreja. Que Deus as abençoe.

Amém.

submissão aos homens, que por sua vez estão sujeitos a Cristo, que por Sua vez tomou a posição de servo perante o Pai. Por este ato tão simples vocês estão proclamando que, nas reuniões da igreja, é Jesus Cristo quem é o Senhor! Que lição preciosa. É uma pena que muitos irmãos confundem “submissão” com “inferioridade”. Obrigado por me ajudar a entender que ser submisso é um ato que dignifica o cristão.

Preciso também agradecer pelo trabalho importante de criar seus filhos no temor e admoestação do Senhor. Quando a sociedade dá tanto valor a outras coisas, como é um incentivo para mim ver que irmãs ainda estão dispostas a prepararem seus filhos para a eternidade, e não para o futuro apenas. Como Loide e Eunice (2Tm 1:5), vocês estão lançando a boa semente, que pode tornar seus filhos sábios para a salvação que há em Cristo Jesus. Pelo seu exemplo, eu tenho aprendido que há coisas mais importantes do que o dinheiro, prestígio e fama que o mundo oferece. Quão melhor ser agradável a Deus do que bem-sucedido no mundo!

Isto me lembra do serviço importante que Deus deu às suas servas; transformar seu lar num ambiente que promova o crescimento de tudo aquilo que é espiritual. É triste ver tantas irmãs serem iludidas pelo deus deste século, e entregarem-se de corpo e alma a uma carreira no mundo. Quão bem melhor ouvir a Palavra de Deus, que exorta as mulheres novas a serem “prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos, a serem moderadas, castas, boas donas de casa, sujeitas a seus maridos” (Tt 2:4-5). Obrigado pela sua obediência à vontade de Deus, mesmo tendo que ir contra a correnteza. Obrigado por dedicarem-se fielmente ao serviço do lar, ajudando a ensinar-me que qualquer serviço feito para Deus é precioso, por mais humilde que possa parecer.

Finalmente, quero agradecer pela sua consideração para com seus irmãos. O diabo tem incentivado o homem a seguir sua natureza pecaminosa, e isto se reflete na moda. A maneira ímpia com que mulheres se vestem e enfeitam tem sido a causa de tropeço de muitos cristãos. Até mesmo mulheres salvas têm sido enganadas, permitindo que seu corpo seja usado pelo diabo para provocar pensamentos impuros em nossas mentes. Eu sei que pode ser difícil entender o porquê disto; mas obrigado pela sua obediência a 1Tm 2:9-10 e 1Pe 3:3-5. Quando muitas se destacam pela sua ousadia e falta de modéstia, quão bom ver que ainda há irmãs que se destacam pela sua decência e modéstia. Eu só posso dizer “Obrigado”; Deus saberá recompensar sua dedicação.

Por tudo isto, e outras coisas que só o Senhor conhece, achei necessário escrever estas linhas. Só para dizer: “Obrigado, irmã!”

W. J. W. — adaptado de um artigo por Shawn Abigail, Canadá.

OBRIGADO, IRMÃ!

Nossa vida é tão corrida que poucas vezes nos lembramos de dizer "obrigado". Não é que não somos agradecidos; é só que falta-nos o tempo para expressar nossa gratidão. Ciente disto, quero tomar alguns minutos para dizer um sincero "obrigado" às minhas irmãs em Cristo.

Em primeiro lugar, obrigado pela sua fidelidade em relação ao mandamento do Senhor, que exorta-nos a não deixar a nossa congregação (Hb 10:25). Ao vê-las sempre presentes nas reuniões da igreja local, semana após semana, eu me sinto animado e encorajado no Senhor. Eu sei que algumas de vocês têm filhos pequenos (e como eles dão trabalho!), e sei que algumas não têm nenhum apoio na hora da reunião, pois seus maridos não são salvos. Mas saiba que o esforço que fazem para estar sempre presentes quando a igreja se reúne é um grande incentivo para mim.

Há outro mandamento que vejo ser obedecido com alegria: "Orai sem cessar" (1Ts 5:17). Eu sei que muitas de vocês oram pela igreja; e como é necessário este serviço! Sei também que eu estou incluído nas suas orações, pois posso sentir os efeitos benéficos disto na minha vida. Tenho sido preservado de pecar muitas vezes ao lembrar de irmãs fiéis que se dedicam à oração. Agradeço especialmente pelas suas orações pela pregação da Palavra. Quão grande é a responsabilidade de expor as Escrituras, seja aos incrédulos, seja aos santos! Sei que, sem as suas orações, seria muito mais difícil.

Obrigado, também, por não terem esquecido da hospitalidade (Hb 13:2). Não é qualquer um que receberia um desconhecido! Quantas vezes tenho passado pelas suas casas, deixando para trás muita limpeza a ser feita, e muitas vezes nem sequer disse "obrigado"! Na eternidade, porém, vocês perceberão o quanto foram preciosas aquelas refeições simples, aquele cuidado sincero que vocês dispensaram aos seus irmãos em Cristo. Quantos jovens estudando longe de casa foram preservados perto do Senhor pela hospitalidade das Suas servas! Quantos servos, longe de casa e da família, encontraram repouso e ânimo espiritual das mãos de servas dedicadas!

Irmãs, obrigado pelo seu silêncio nas reuniões. A ordem dada por Deus em 1Co 14:34-35 não é muito popular hoje em dia, mas é a vontade do Senhor para as Suas igrejas. Com o passar do tempo, tenho aprendido que a sua contribuição silenciosa nas reuniões é fundamental. Na reunião de oração, ou na Ceia, muitas vezes as orações no coração das irmãs, que só Deus ouve, são as mais importantes. Eu não as ouço, mas sei que são ouvidas no Céu.

Obrigado também pelas lições que vocês me ensinam pelo uso do véu. 1Co 11:1-16 me ensina que, ao usar o véu, vocês estão testemunhando da sua

A IGREJA E EU

POR GERTRUD HARLOW

INTRODUÇÃO

Você está contente por ser mulher? Eu estou!

Estou alegre porque me proporciona oportunidades maravilhosas para glorificar o Senhor na minha vida diária e na Igreja. Dou graças a Deus pelo desafio e você deveria também dar.

Consideremos neste pequeno livreto como isso opera nas nossas vidas, como membros do Corpo de Cristo que tem a sua expressão numa assembleia local. Sem dúvida que não responderemos todas as questões detalhadas que muitas vezes se erguem sobre o assunto. Mas esperamos que seja positivo e sirva de auxílio, relacionar tudo ao grande amor de Cristo por nós e ao nosso amor resultante dEle, um amor que nos faz *querer* obedecer aos Seus mandamentos.

A IGREJA

O que é a Igreja segundo as Escrituras? Em Colossenses 1:24 é chamada o Corpo de Cristo, o Corpo do qual Ele é a Cabeça.

Os nossos corpos humanos têm muitos membros diferentes – braços, pés, cabelos, fígado, língua e muitos mais. Cada um desses membros tem um trabalho específico, a saber, que auxilia todos os outros membros do corpo. Todos esses membros recebem a direção da cabeça, o cérebro, e o corpo será forte se todos eles desempenharem bem o seu trabalho.

O mesmo é verdade em relação à Igreja, o corpo *espiritual* de Cristo. Todo o verdadeiro crente em Cristo é membro desse corpo, 1 Coríntios 12:13,14. O Senhor tem dado a cada um um certo dom ou dons como Lhe tem agradado, a fim de auxiliar todo o corpo, 1 Coríntios 12:18; Romanos 12:5-13. Aos nossos olhos humanos os dons de alguns são mais notáveis, mas são todos necessários e aos olhos de Deus são todos importantes, 1 Coríntios 12:22-27. O próprio Cristo é a Cabeça deste corpo, a Igreja, e numa forma maravilhosa que não podemos compreender a Igreja é a plenitude de Cristo que cumpre tudo em todos, Efésios 1:22,23.

No princípio...

No princípio da vida humana na terra Deus fez Adão e depois Eva para que fosse sua adjutora. Em Efésios 5 vemos que Deus quer que o homem seja a

cabeça da sua mulher *como Cristo é a Cabeça da Igreja*. Que belo quadro! Para a Igreja é um gozo e uma honra estar sujeita a Cristo seu Senhor. Uma mulher cristã sente o mesmo em relação a um marido que a ame como Cristo amou a Igreja.

A ordem de Deus...

Estas coisas revelam-nos que no plano de Deus uns devem ser líderes e outros seguidores. Deus comunica autoridade a alguns e quer que outros se lhes sujeitem. Isto não significa que os que estão em lugar de autoridade sejam superiores ou mais importantes que os que eles governam ou conduzem. Aos olhos de Deus, em Cristo, são todos iguais. Gálatas 3:28, mas no que diz respeito à vida aqui na terra, uns têm autoridade e os outros se situam sob os que possuem essa autoridade.

Na Igreja agradeceu a Deus comunicar esta autoridade e responsabilidade de liderança aos homens e legou às mulheres a igualmente importante tarefa de se sujeitarem a essa liderança. Isto não tem nada a ver com superioridade ou inferioridade no que diz respeito aos homens e às mulheres. Nem tem nada a ver com a maior ou menor habilidade que a todos é comunicada por Deus. Foi a ordem que Deus na Sua infinita sabedoria estabeleceu. Nós como seres humanos não podemos compreender sempre o que Deus faz ou porque o faz. Os Seus pensamentos e os Seus caminhos são diferentes dos nossos (Isaías 55:8,9), mas sabemos que são bons e os aceitamos alegremente porque sabemos que Ele nos ama.

Preparados por Deus...

Deus preparou tanto os homens como as mulheres numa forma especial para as suas posições respectivas. Os homens pregam, ensinam e oram publicamente na igreja. São responsáveis perante o Senhor pelo cuidado dos assuntos da igreja numa forma ordenada. Os mais velhos, mais experimentados, são responsáveis por apascentar os mais novos e por alimentar todos os crentes com a Palavra de Deus de forma a que eles cresçam no Senhor. Eles têm muitas responsabilidades que se encontram resumidas com clareza nas Escrituras.

O nosso Senhor ressuscitado também nos tem dado, a nós mulheres, grandes responsabilidades para fortalecimento do Corpo de Cristo. Possamos nós com a Sua ajuda descobrir quais são e fazermos a nossa parte para Sua glória e para o bem estar de todo o corpo!

glorificado, isso deveria fazer a todos nós tremermos com receio de nós também sermos culpados de apresentar aos olhos dos crentes, incrédulos, e espíritos assistentes uma imagem distorcida de nosso amado Senhor, Sua autoridade e glória.

Cabelo ou Coração?

Finalmente, fica claramente entendido que embora a forma exterior deva comunicar a condição interior, nem sempre necessariamente é assim. Uma mulher, com a mais adequada cobertura na cabeça e traje modesto, pode ser tão fria quanto um iceberg na sua devoção ao Senhor e todo o tempo orgulhar-se da sua conformidade a um padrão estabelecido. Igualmente, um homem de cabelo curto pode estar agravando muito o Senhor em outras áreas significativas de sua vida. O cabelo comprido do menino, ou a menina com o cabelo descoberto podem, em seu coração, ser devotados ao Senhor na medida da luz bíblica que têm. Eles podem ser profundamente comprometidos com Sua causa e viverem vidas irrepreensíveis no meio de uma sociedade pecaminosa, mas devido à infantilidade espiritual, ou à falha dos anciãos e dos professores, nunca aprenderam as solenes implicações de 1Coríntios 11.

Enquanto o sinal exterior necessariamente não comunica espiritualidade, nem a ausência da carnalidade evidente, é evidente que o coração submisso, desejoso de aprender e agradar o Senhor que o comprou, será trazido à luz da Palavra de Deus inesperadamente ou pouco a pouco, e nunca arriscará uma concessão.

considerados responsáveis diante do Senhor. Contudo, a reunião numa igreja local não é determinada pela geografia. É possível se ter que dirigir a igreja em uma casa (como a igreja primitiva se reunia), ou ter que dirigir o lar em uma casa (como em um casamento). Dirigir a igreja poderia ser de fato em um campo ou floresta, como acontecia com muitos durante os tempos de opressão. O que determina a direção é quem Deus responsabilizaria se alguma coisa desse errado. Na direção do mundo, Deus colocou o governo para ser responsável. Na direção do lar, está o marido ou os pais. Na direção da igreja, os anciãos são considerados encarregados.

Existem, entretanto, outras ocasiões quando uma mulher pode exercer um ministério oral pela oração ou testemunho das Escrituras. Os princípios colocados aqui se aplicariam a tais ocasiões. Outras instruções são encontradas em outras partes da Escritura; por exemplo, em 1 Coríntios 14, a ordem do silêncio da mulher na assembleia. O capítulo 11 deve ser lido na luz destes subseqüentes controles. Mas lembre-se que a devoção a Cristo, não mera obrigação, é nosso guia.

Quando há incerteza quanto ao usar ou não a cobertura, pareceria, à luz de 1 Coríntios 11:10, que a irmã exercitada não desejaria arriscar ofender seu Senhor. Situações privadas no lar são claramente distintas, já que no lar e no contexto familiar a ordenação das regras não é diretamente através dos anciãos, mas através do marido e pai na casa.

Ira e Fogo

É uma coisa estranha que existem poucas Escrituras que acendem o fogo em alguns santos como esta. Essa deve ser a razão do porque a primeira parte de 1 Coríntios 11 é menos ensinada de que o restante desse capítulo. Igualmente o apóstolo também sentiu a ira de alguns quando se refere no verso 16 à possibilidade de contenda. Era o costume dos homens Judeus daqueles dias (e de hoje) cobrirem suas cabeças na sinagoga. Era também costume das mulheres Gregas entrarem no templo com suas cabeças descobertas. Mas, disse Paulo: "nós não temos tal costume". A Igreja do Novo Testamento era distinta dos templos pagãos; conseqüentemente, ela se punha em contraste aos costumes sociais e religiosos daqueles dias. Os cristãos deviam se comportar diferentemente nesses assuntos.

Sofrer Perda

O Espírito de rebelião pode sempre encontrar um argumento e apresentar excusas insignificantes que buscam diminuir tanto a relevância como a aplicação pessoal dessa parte da Escritura. Quando sabemos que o piedoso Moisés sofreu uma grave perda como o resultado de danificar um tipo do Senhor

QUAIS SÃO AS NOSSAS RESPONSABILIDADES?

Consideremos o que podemos aprender de algumas das mulheres piadas dos tempos bíblicos.

ORAÇÃO

Ana sabia como orar, 1 Samuel 1:10,11. E você? Se souber, pode ser uma tremenda bênção na sua assembleia. E de *importância capital* o saber fazê-lo. Só haverá bênção em resposta á oração. E quantas coisas não há por orar! Nós apenas mencionaremos algumas:

1. A expansão do evangelho pela sua assembleia.
2. Crentes novos, para que possam crescer no Senhor.
3. Escola Dominical - professores e alunos.
4. Os jovens, pelo nome, para que se não desviem e se tornem exercitados no serviço do Senhor.
5. Os que têm sido recomendados pela sua assembleia para servir o Senhor no chamado "tempo integrar".
6. Os anciãos, para que cuidem dos assuntos da assembleia.
7. Os que pregam e ensinam na assembleia.
8. Todas as pessoas na sua assembleia, uns dias umas, outros dias outras, orando assim por todas. Orar especialmente pelas que pareçam a você não andar bem espiritualmente.

TRABALHOS PRÁTICOS EM VOLTA DA ASSEMBLÉIA

Nos tempos do Velho Testamento algumas das mulheres fizeram coisas para o Tabernáculo, Êxodo 35:25,26. Existem muitas coisas que podemos e devemos fazer para ajudar as coisas a correrem suavemente, tais como:

- Ajudar na confecção de alimentação para tempos de comunhão.
- Ajudar no serviço e na limpeza.
- Cuidar dos apetrechos materiais, de cozinha, de limpeza e outros.
- Fazer cortinas, toalhas, ou o que quer que seja necessário para o edifício.
- Tomar conta das crianças durante as reuniões (as que gostam de crianças).
- Regar as plantas.

Não importa quão pequeno e insignificante o trabalho possa parecer ser; lembremo-nos que *“Quem é fiel no mínimo, também é fiel no muito”* Lucas 16:10, e o Senhor recompensará o serviço fiel, Mateus 25:21.

No Japão, quando as pessoas entram num lugar de reunião cristã, tiram os seus sapatos e calçam chinelos que lhes são dados para calçarem. Os sapatos são deixados á entrada voltados para o edifício, precisamente como cada utilizador os deixa. Contudo quando a reunião termina e as pessoas preparam-se para saírem, descobrem que, inteligentemente, alguém voltou os sapatos na direção oposta, para a porta, de forma a permitir os seus possuidores poderem calçá-los facilmente e sair mais depressa, descongestionando assim a entrada. Um trabalho pequeno, sem importância? De forma alguma;... este serviço de fazer voltar os sapatos é um serviço para toda a igreja!

ESINAR AS CRIANÇAS

Joquebed ensinou fielmente o seu pequeno rapaz chamado Moisés acerca do Deus verdadeiro de tal forma que ele continuou a seguir o Senhor mesmo quando criança deixou o lar para viver no Palácio do pagão Faraó. Eunice fez o mesmo e o seu filho Timóteo tornou-se num fiel servo de Deus, 2 Timóteo 1:5; 3:15. É verdade que estas mulheres ensinaram os seus próprios filhos, e assim nós devíamos fazer o mesmo, mas não há nenhuma razão para que não incluamos outras crianças, especialmente as que não têm pais crentes. O Senhor Jesus ama as crianças e quer que elas venham a Ele, Lucas 18:15-17.

REUNIÕES COM OUTRAS MULHERES

Miriam foi líder entre as mulheres e dirigiu o seu louvor e adoração. Êxodo 15:21. Em Tito 2:3-5 Paulo diz a Tito para que exorte as mulheres mais velhas a ensinarem e a serem um exemplo para as mais novas. Nós também podemos e devemos encorajarmo-nos umas ás outras no louvor e adoração ao Senhor ao nos reunirmos com outras mulheres e tentarmos ajudarmo-nos umas ás outras com a Palavra de Deus, Colossenses 3:16. Não existe nenhum mandamento nas Escrituras que diga que as mulheres devam ou não devam reunir-se entre si, mas os valores positivos de tais reuniões parecem ser óbvios. As mulheres com corações cheios de louvor e adoração para como o Senhor exercem uma grande influência sobre toda a assembléia. Esta influência também é sentida na reunião de adoração quando todos os crentes se juntam para rememorem o Senhor, mesmo apesar das mulheres não tomarem parte audivelmente.

Para Hoje?

Isto é para hoje? A relevância destes versos (o símbolo do pão e do vinho não sofrem com estes argumentos) algumas vezes é questionada. Subentende-se que este foi um problema dos Coríntios e aplicável somente para aquela igreja. Contudo, todo o ensinamento dessa epístola é claramente dirigido para a instrução deles. Ela foi escrita para os santos Coríntios “com todos os que em todo o lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso”. Paulo não está com medo de tratar com os problemas culturais em Corinto. Mas neste capítulo não há menção de cultura. Antes, ele nos leva de volta à criação para nos mostrar a base para a ordem que está sendo discutida. Os capítulos 11 a 14, que formam uma unidade, terminam com a advertência: “Se alguém cuida ser profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor”.

Outras Questões

Algumas vezes o tamanho da cobertura da cabeça das mulheres é a questão. A palavra usada para descrever esta cobertura é um superlativo, e significa “ampla cobertura”. Minúsculas rodela e redes quase invisíveis não podem ser consideradas como “ampla cobertura”. Elas podem aumentar sua glória, não cobri-la.

Uma outra questão que algumas vezes é levantada é a respeito das perucas. Elas cobrem? Sim, elas cobrem a glória natural da mulher, mas obviamente frustram o propósito espiritual por proporcionarem uma imitação da glória. O espectador vê uma imitação da sua glória descoberta, e não um emblema de submissão.

Que idade deve uma menina ter para trajar uma cobertura sobre a cabeça? Seria na adolescência? Talvez isso seja facilmente resolvido perguntando quão jovem deve ser um menino para não usar uma cobertura? Talvez poderia ser argumentado que esses irmãos jovens não oram nem profetizam e estão, portanto, isentos. Contudo, ninguém pode contradizer a exortação aos pais para conduzirem seus filhos na criação e admoestação do Senhor. A submissão ao Senhor deve ser ensinada às nossas crianças pelo exemplo, pelo preceito, e quando necessário, pelo castigo. Todos os pais concordariam que é mais fácil e adequado a todos se isso for ensinado na idade mais tenra.

Mas Quando?

Em que ocasiões a aplicação desta Escritura apresenta um problema mais difícil. Obviamente ela inclui as reuniões da igreja onde os anciãos seriam

para um homem ter o cabelo longo. Porque isso? O verso 15 nos mostra. O cabelo longo é a glória da mulher. Portanto, para o homem estar trajando essa glória é um paradoxo na visão de Deus e dos anjos. A glória da mulher não deve ser vista na igreja, seja mostrada pelas mulheres ou homens.

Levantar esse assunto geralmente traz à tona alguns argumentos. Alguns dizem que o Senhor tinha cabelo longo. Tinha mesmo? Como poderíamos saber na Escritura? Sobre isso não temos conhecimento certo. Em todo caso, se estes que assim argumentam realmente desejam se conformar com Cristo, claramente é ensinado na Escritura que o desejo de Deus para hoje é que se assemelhem à moral do Seu Filho, não fisicamente. O Espírito está trabalhando em nossas vidas para nos transformar no coração e na conduta ao Senhor. A especulação não é desculpa para contradizer a instrução clara da Palavra de Deus.

De onde vem essa moda de cabelo longo para homens? Não vem dos Beatles, como muitos pensam. Em Apocalipse 9, o bando infernal que sobe do poço parecia ter "rostos de homens... e tinham cabelos como cabelos de mulheres". Exatamente como o Senhor está transformando Seus santos em semelhança moral a Cristo, assim o arqui-inimigo busca conformar uma multidão numa semelhança que retrata uma confusão da ordem natural de Deus. Confusão de sexos tem sido sempre a marca da depravação através das eras. Ela freqüentemente trás à tona o julgamento de Deus.

Tudo quanto o longo cabelo dos homens pode ter significado para nossos avós ou irmãos mais antigos, não podemos dizer, mas nos nossos dias é o emblema da rebelião. Devemos nos lembrar, também, que quando os homens usavam cabelos longos uns séculos atrás, o cabelo das mulheres era ainda mais longo, mantendo, deste modo, a distinção entre macho e fêmeas.

Isso não quer dizer que todo homem que usa cabelo comprido é rebelde contra Deus. Muitos não estão fazendo assim conscientemente, mas à luz das Escrituras em consideração, podem estar, inconscientemente, fazendo deles mesmos uma lição objetiva para o adversário contra os padrões da Escritura.

O quanto Longo é Longo?

Algumas questões naturalmente se levantam do exame deste assunto. A inclinação do homem para as regras preferiria que o Senhor estabelecesse em centímetros "o quanto longo é longo?". O Senhor sabiamente não o fez nesse caso, nem em muitas áreas que afetam nossa vida. O grande princípio da vida Cristã é "fé". Se um desejo sincero está presente, junto com uma vontade submissa, não será longo antes que a alma exercitada saiba se o Espírito Santo está sendo agravado ou não.

Em adição a isto devemos alcançar as mulheres da nossa vizinhança e procurarmos levá-las a aceitarem a graça salvadora de Deus por meio de testemunho pessoal, ou em reuniões em casa onde podem ser servidos um chá, um lanche, etc.

HOSPITALIDADE

A mulher de Sunem vem-me aqui á mente, 2 Reis 4:8-10. Ela recebeu e confortou Elias, o profeta de Deus. Romanos 12:13 diz-nos que devemos praticar a hospitalidade. Assim, Hebreus 13:2 sem dúvida refere-se a Abraão, Gênesis 18. A hospedagem dos servos de Deus requer esforço, tempo e dinheiro, mas Pedro, inspirado pelo Espírito Santo, diz-nos para o fazermos sem murmurações, 1 Pedro 4:9.

A hospedagem pode ser um meio de alcançar e ganhar os perdidos. Conheço um casal que todos os domingos ao jantar tem á mesa dez ou vinte estudantes oriundos duma universidade próxima de sua casa. Entre eles encontram-se Hindus, Maometanos, e ateus. São todos bem-vindos. Sentem-se todos como em casa e voltam sempre que podem. Que tremenda oportunidade!

Eis outros a quem podemos revelar hospitalidade:

- Visitantes de outra terra.
- Jovens estudantes ou trabalhadores enquanto fora do lar.
- O homem ou a mulher que perdeu recentemente o cônjuge.
- A pessoa plácida, só, que parece de difícil sociabilidade.
- A pessoa que parece ter algum problema.
- Pessoas idosas que se sentem muitas vezes sós e indesejadas...

Desta forma podemos revelar ás pessoas o amor de Deus e ministrar tanto ás suas necessidades físicas como espirituais.

BONDADE

Em Provérbios 31 a mulher virtuosa era boa para os pobres e necessitados, v.20. Assim foi também Dorcas, Atos 9:36.

Febe era uma serva da igreja em Cencreia e foi uma ajuda para muitas pessoas. Romanos 16:1,2.

Nós também deveríamos fazer bem a toda a gente, especialmente aos que pertencem á família de Deus, isto é, a todos os verdadeiros crentes. Gálatas 6:10. Por exemplo:

- Talvez uma mãe na assembléia tenha de ir para o hospital deixando o marido e os filhos entregues a si mesmos. Ora nós

podemos ajudar uma família destas com refeições, lavagem de roupa, limpeza, etc.

- Nós podemos ir á mercearia pelos mais velhos na assembléia, fazendo-lhes as compras, especialmente durante o inverno.
- Podemos ir buscá-los com o carro e leva-los ás reuniões.
- Podemos visitar os que estão doentes. Caso se encontrem em casa podemos ajudá-los limpando-lhes e arrumando-lhes a casa, lavando-lhes a roupa, etc.
- Deveríamos lembrar dos crentes que se encontram em igrejas em países materialmente menos privilegiados e ajudá-los com alimentos e vestuário.

ENCORAJAMENTO

Débora foi uma profetiza e juiz em Israel. Ela encorajou Baraque a conduzir o povo de Israel na luta contra os seus inimigos, Juizes 4.

Nós podemos ser um encorajamento para os nossos irmãos, especialmente para os mais novos. Como? Com uma palavra de apreço pelo que eles fazem, dizendo-lhes que estamos como eles em oração quando pregam ou ministram a Palavra ou fazem decisões difíceis a respeito de problemas na assembléia.

Como você pode ver há muitas coisas que uma irmã pode fazer no seu desejo de servir o Senhor. É mais que possível ela poder fazer melhor a maior parte destas coisas do que o irmão médio.

REUNIÕES DA ASSEMBLÉIA

Gostaríamos de considerar agora a nossa parte como mulheres quando a assembléia se reúne para adorar e rememorar o Senhor e para oração e estudo bíblico, como também para a pregação do Evangelho.

O GUARDAR O SILÊNCIO

Como mencionamos antes, é da vontade de Deus que os homens tomem a liderança nestas reuniões. Eles são os únicos responsáveis por exprimirem audivelmente a adoração e o louvor de todos os presentes e por ensinarem a Palavra e conduzirem em oração. Que parte tem as mulheres nessas reuniões? Podem participar audivelmente nos cânticos, porém no resto a sua parte é adorar e orar silenciosamente. Leiamos cuidadosamente 1 Coríntios 14:34 e 1 Timóteo 2:11. Eu considero estes mandamentos um desafio e não algo que me faça ressentir. Porque um desafio? Porque é facilimo nos sentarmos atrás e

a criança estivesse obviamente no seu papel, assim agora, embora sejamos inconscientes disso, estamos sob o escrutínio dos seres espirituais. Estamos sendo usados por Deus como lição objetiva para tornar conhecida a gloriosa verdade da autoridade e submissão que de outra maneira seria inteligível a eles. Quão solene é isso! Mesmo Abraão alcançou uma verdade mais elevada quando disse: “O Senhor, em cuja presença tenho andado”.

Quando uma mulher em uma igreja se reúne com sua cabeça coberta, ela cumpre um mistério para as hostes do céu. Ela se torna para os anjos uma lição objetiva de submissão ao senhorio divino. Que repreensão ela é para os anjos caídos! O pecado deles é de rebelião contra a autoridade divina. Que delícia para os anjos obedientes, quando vêem também os homens com as cabeças descobertas retratando a revelada glória de Deus e Sua autoridade aceita!

Porém, há uma segurança no verso 11 de que posicionalmente não existe a idéia de superioridade por causa do sexo. Paulo coloca no verso 12 que embora a primeira mulher tenha vindo do homem, todo homem veio ao mundo por uma mulher. Estamos juntos, “no Senhor”.

A Dupla Cobertura

Algumas justificam suas cabeças descobertas citando o verso 15: “Pois o cabelo lhe foi dado em lugar do véu”. Já que elas têm cabelos, estes provam, que é suficiente. Certamente uma leitura cuidadosa do texto mostraria que tal interpretação é um fraco escape da verdade como ela é delineada. Note que para a mulher existem duas glórias envolvidas. Ela é uma glória: “A mulher é a glória do homem” (verso 7). Mas ela tem também uma glória própria. Seu cabelo é uma glória para ela (verso 15). Para a glória que ela é (a glória do homem), Deus deu a ela uma cobertura natural, seu longo cabelo. Para a glória que ela tem (seu cabelo), ela deve submete sua vontade para cobri-lo com outra cobertura a qual ela coloca sobre sua própria glória.

Para todo aquele que pode receber o ministério da Palavra, há uma responsabilidade a obedecer. Os anciãos e ministros da Palavra de Deus são também responsáveis de dar as instruções necessárias e não evitar declarar todo o conselho de Deus. Se falharmos em dedicarmos nós mesmos a estes assuntos, não seria surpresa quando aberrações aparecessem regularmente, mesmo descaradamente, entre nós.

O Cabelo Longo dos Homens

O cabelo longo dos homens não foi deixado fora destes solenes versos (1Co 11:1-16). Nos dias de hoje mesmo alguns crentes seguem essa moda, uma palavra pode ser oportuna. O verso 14 nos ensina que é contrário à ordem natural

A Glória

Agora o Espírito guia Paulo para pressionar o assunto e mostrar sua implicação solene dando uma lição sobre a glória, e as fortes razões para a submissão a esta palavra de instrução. A glória pode ser expressa como sendo uma manifestação visível da natureza interior. A glória da roseira é a rosa. Não é toda a roseira, mas a flor que é a manifestação da sua natureza. Pela rosa conhecemos a natureza do arbusto. A razão para a cabeça descoberta do homem é dada: "Porque é a imagem e glória de Deus". A imagem não a semelhança; estas são idéias distintamente diferentes. A semelhança é similaridade, ser similar; a imagem é a representação, quer similar ou não. O Senhor Jesus nunca é declarado como "sendo semelhante a Deus". Ele não pode ser "similar" a Deus já que Ele é Deus.

O homem não deve então, cobrir sua cabeça na assembléia porque representa Deus como Sua imagem. Ainda mais, ele é a glória de Deus. Se a imagem é a representação, então a glória é a manifestação. A autoridade de Deus não pode ser ocultada. Esta é a dupla razão para não cobrir a cabeça do homem.

A mulher não é declarada como sendo a imagem do homem, mas a sua glória. Aqui não é representação, mas manifestação. A glória do homem deve estar coberta. Nenhuma glória além da de Deus deve ser vista no reino espiritual. Por isso quando o homem vê a cabeça coberta das mulheres, ele se lembra de que sua glória está coberta ali também. Seu ministério público deve ser exercido para que somente Deus receba a glória.

A Escola dos Anjos

A razão para as mulheres cobrirem a cabeça também é dupla. A primeira é natural. Verso 8 mostra que o homem teve precedência no reino natural e é, portanto a imagem de Deus: "Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva" (1Tm 2:13). A mulher, como administradora das coberturas, ajuda o homem em sua responsabilidade. A segunda é uma razão espiritual dada no verso 10. "Portanto, a mulher deve ter sobre a cabeça sinal de poderio (um sinal de submissão à autoridade), por causa dos anjos" Porque isso? Efésios 3:10 dá uma dica para a importância da observação angelical. Deus usa a Igreja para ensina-los algo sobre Sua multiforme sabedoria. Como podem esses espíritos aprender o significado do Senhorio de Cristo, do lugar da Igreja e do crente individual? Tais coisas estão debaixo de um mistério absoluto para eles. Deus os mostra a eles pelas lições objetivas ou símbolos.

Assim como Arão é um tipo de Cristo de certa forma, embora completamente inconsciente disso, e assim como o Senhor usou uma criança pequena para ensinar aos discípulos uma lição sobre a entrada no Reino, embora

simplesmente escutarmos os homens. Preguar, ensinar e conduzir em oração requer exercício e esforço. É o que se espera que os homens façam e eles o fazem. Há uma recompensa para as pessoas que os ouvem, exprimem apreciação pelo seu ministério, etc. Requer consideravelmente mais exercício e concentração adorar e orar silenciosamente, ninguém sabe o que vai no nosso coração e mente ao nos sentarmos. Mas há Alguém que sabe – o próprio Senhor, e Ele se agrada muito quando nos vê fazer o que requereu que fizéssemos. Apesar de uma mulher adorar silenciosamente a sua adoração é precisamente tão preciosa para o Senhor quanto a que é expressa audivelmente pelo homem. Lembremo-nos que Ele deu o ensino mais elevado acerca da adoração a uma *mulher* João 4:21-24; e disse acerca do ato de adoração duma outra mulher que ele seria mencionado por todo o mundo onde quer que o evangelho fosse pregado, Mateus 26:6-13.

Algumas mulheres ressentem-se com o mandamento para permanecerem em silêncio nas reuniões da assembléia e pensam que isso indica que elas são consideradas inferiores aos homens. Crêem que podem pregar e ensinar tão bem como os homens, se não melhor. Talvez possam - mas porque deveriam querer fazer isso quando Deus tem revelado na Sua Palavra que isso é contrário á mesma? Este desejo de ocupar um lugar público por orgulho será eventualmente desconhecido para elas? Será porque elas querem ser vistas e notadas, mostrarem que podem fazê-lo tão bem quanto os homens? Se sim, o seu ministério glorificará realmente o Senhor? É verdade que, na Sua graça Deus tem abençoado a pregação de algumas mulheres para grupos mistos e não nos cabe a nós julgá-las. Nenhum de nós é perfeito e por isso deveríamos encher-nos de gratidão por o Senhor nos querer usar a despeito de todas as nossas imperfeições! Contudo quão melhor não é orarmos, "Senhor, eu não compreendo a razão deste mandamento, mas confio na Tua grande sabedoria e obedecerei simplesmente porque Te amo e Te quero agradar".

De fato você e eu podemos ter uma parte muita definida na pregação e no ensino dada na assembléia sem que abramos as nossas bocas. Como isso é possível? Por intermédio da oração. A nossa responsabilidade é orarmos para que o Senhor possa guiar os pregadores e os ensinadores da Palavra quando estes preparam as suas mensagens e quando as ministram às pessoas. Também devemos orar para que o Espírito Santo aplique a Palavra de Deus aos corações dos ouvintes. Sem oração não haverá benção, nem fruto. Assim os que oram pelos pregadores têm uma responsabilidade tão grande quanto eles.

Talvez você esteja casada. Numa grande medida a parte atuante do seu marido na assembléia e o seu êxito depende de você, sua mulher. Sim, de VOCÊ. Que espécie de mulher você é para o seu marido? Espiritualmente, é uma ajuda para ele e está ao lado dele em oração? Encoraja-o a viver para Deus pelo

exemplo da sua própria devoção ao Senhor? Ou é para ele um empecilho, limitando as coisas do Senhor ao domingo e vivendo para o mundo e para o seu próprio prazer durante o resto da semana? Sim, a mulher, nas reuniões da assembleia, está em silêncio, mas é sempre uma grande influência ali - para bem, ou para mal!

Uma das nossas outras responsabilidades nas reuniões da assembleia é cumprimentar as visitas, especialmente no fim das reuniões. Deveríamos fazê-las sentir-se bem, como em sua própria casa, e convidá-las a voltar de novo. Conheço duas senhoras numa grande assembleia que se sentam regularmente atrás durante as reuniões de forma a poderem prontamente notar a chegada de qualquer visita para depois a saudá-la no fim. Isto é muito importante. Quantas pessoas perdidas nunca mais regressaram à sua assembleia porque ninguém revelou interesse por elas? Nós poderíamos pensar dos crentes numa assembleia como uma equipe com várias responsabilidades importantes, operando conjuntamente todos para a glória de Deus e para a bênção de outros.

A questão que se levanta é se uma mulher pode tomar parte audivelmente em reuniões de crentes que não são reuniões oficiais da assembleia. Poderá ela fazer perguntas, fazer comentários, etc? Que diremos acerca de estudos bíblicos informais num lar, num acampamento e noutras reuniões equiparadas? Poderá uma senhora missionária fazer um resumo da sua obra para a assembleia? Quais são as reuniões que são consideradas reuniões da assembleia e quais as que não são? Há diferenças de opinião quanto a estes assuntos. Servirá de ajuda lembrarmos-nos destas duas coisas:

1. As Escrituras nos proíbem de fazermos alguma coisa que indique termos autoridade sobre os nossos irmãos no Senhor, 1 Timóteo 2:12.
2. Nós devemos-nos sujeitar aos desejos dos anciãos da nossa assembleia, os quais presidem sobre nós no Senhor, não murmurando nem criticando, mas, felizmente, como ao Senhor, mesmo quando não concordamos com as suas decisões. Isso contribuirá para a harmonia e a feliz comunhão dos crentes, e glorificará o nosso Salvador.

COBERTURA DA CABEÇA

A primeira carta aos Coríntios 11:17,18,20,33,34, nos fornece ensino importante a respeito das reuniões da igreja. Neste capítulo lemos acerca de três símbolos: a cabeça, o pão e o vinho. Cada vez que nos reunimos como assembleia para rememorarmos o Senhor participamos do pão e do vinho, símbolos do Corpo de Cristo que foi partido e do Seu sangue que foi vertido por nós. O próprio Senhor

ensinam a respeito do sacrifício do Seu corpo físico. Podemos tomar a liberdade de dizer que um desses é irrelevante? Se é assim, qual deles? Podemos omitir o pão e o vinho na próxima semana na Ceia do Senhor? Tal afastamento flagrante não poderia ser tolerado. Então por qual princípio de interpretação o outro símbolo pode ser relegado para a crescente lista dos "irrelevantes" que podemos ouvir nestes dias?

Uma leitura de 1Coríntios 11 mostra imediatamente que existem duas lições distintas nesta primeira seção deste capítulo que trata com a cabeça. Primeiro é a lição de autoridade; segundo a lição da glória.

A Autoridade

O verso 3 coloca o fundamento desta lição de autoridade. Ele ensina a ordem divina da autoridade. É significativo que mesmo aqui o Espírito de Deus não põs a mulher primeiro, embora esta seria a ordem lógica na escala ascendente da autoridade no reino espiritual. "Cristo é a cabeça de todo o homem, e o homem a cabeça da mulher; e Deus a cabeça de Cristo".

Obviamente não há aqui uma idéia de inferioridade ou superioridade. A afirmação: "Deus a cabeça de Cristo" se coloca diretamente ao lado da: "o homem a cabeça da mulher". Sabemos que Cristo não é inferior a Deus – Ele é Deus. O assunto é ordem, justamente como temos a ordem alfabética. Nomes que começam com a letra "A" na lista telefônica não são mais importantes do que os nomes que começam com outra letra. Assim em Seu universo Deus estabeleceu uma ordem – ordem do mundo, ordem do lar e ordem da assembleia. "Mas faça-se tudo decentemente e com ordem" (1Co 14:40).

Em Efésios, o senhorio de Cristo está relacionado corporativamente a todo o corpo da Igreja. Em 1 Coríntios, Seu senhorio na assembleia está relacionado individualmente ao crente. No verso 4, o encobrimento da cabeça do homem que ora e profetiza é vista como desonra para sua cabeça (e "Cristo é a cabeça de todo o homem"). Aqui a palavra simples "coberta" é usada. Por isso Cristo não deve ser desonrado pelo Seu simbólico encobrimento, que é a cabeça coberta do homem.

A mulher é advertida no verso 5. A cabeça descoberta desonra sua cabeça figurativa ("e o homem a cabeça da mulher"). A razão pela qual o homem não deve ser desonrado será desenvolvida na lição sobre a glória: "Porque é a imagem e glória de Deus" (v 7). A palavra "desonra" é um superlativo, "pôr completamente em vergonha". No contexto, quando um homem aparece com sua cabeça coberta, ou uma mulher com sua cabeça descoberta, é uma implícita negação do ensinamento divino a respeito do senhorio, quer intencional ou não.

A COBERTURA DA CABEÇA

Uma Perspectiva Bíblica A Verdadeira Liberação da Mulher

POR J. BOYD NICHOLSON SR

O movimento de "Liberação" das mulheres na sociedade de hoje está lamentavelmente atrasado. Ele era uma característica distintiva do evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo que, em todo lugar onde foi pregado, elevou a dignidade da mulher da degradação do paganismo para um lugar de nobreza ao lado do homem. O paganismo quase sempre rebaixava a mulher; o evangelho a liberou e confiou a ela um ministério dado por Deus, exclusivamente adequado à sua natureza e característica.

Naturalmente, toda moda ou movimento que floresce no mundo tende a migrar para dentro da Igreja. A evidência disso pode ser vista nos estilos e padrões de comportamento que estão se tornando mais comuns entre os crentes. Um dos mais gerais deles é o número crescente de mulheres que aparecem nas reuniões da assembleia sem a cobertura na cabeça.

Alguns crentes estavam discutindo isso um dia e uma "anciã" alegremente se juntou a eles. Quando ela ouviu que a conversa tinha a ver com a cobertura da cabeça, ela pôs de lado a questão com o comentário: "Isso é irrelevante". Alguém pode acusar duramente muita dessas mulheres que vão com a cabeça descoberta para uma assembleia de crentes quando elas não foram ensinadas por seus líderes espirituais o que é escrituralmente correto?

A questão se levanta: "Isto é tradição ou verdade?" Pondo de lado as preferências pessoais por alguns momentos, vamos tentar encontrar na Escritura o que é ensinado neste assunto, especialmente em 1 Coríntios 11. Será uma ajuda ao leitor interessado ter a Bíblia aberta para referência.

Os Três Símbolos

Alguns sugerem que a primeira seção do capítulo 11 verdadeiramente pertence ao capítulo 10 e de jeito nenhum é a verdade da igreja. A discussão de Paulo sobre os assuntos que afetam a reunião da assembleia, dizem eles, não começa antes do verso 17, "porquanto vos ajuntais". Mas isso é perder o escopo do capítulo. A primeira seção (vs 1-16) começa com "louvo-vos", a segunda começa com "não vos louvo" (v 17).

Existem três símbolos neste capítulo: a cabeça, o pão e o vinho. O primeiro retrata o nosso relacionamento no Corpo místico, os dois últimos nos

Jesus instituiu esta reunião e pediu que fizéssemos isto para O rememorarmos e à Sua morte por nós na cruz – até que Ele venha para nos tomar para junto de Si. O terceiro símbolo neste capítulo, a cabeça, coberta e descoberta, é igualmente um símbolo importante.

Porque é que um homem deverá, na assembleia, adorar e orar com a cabeça descoberta, enquanto a mulher deve cobrir a sua? É para ilustrar a supremacia ou o senhorio. No versículo 3 lemos que:

1. Cristo é a cabeça de todo o homem.
2. O homem é a cabeça da mulher.
3. A cabeça de Cristo é Deus.

As Escrituras ensinam muito claramente que o Senhor Jesus é igual a Deus; ver João 5:18 e Filipenses 2:6. Apesar disso lemos que a cabeça de Cristo é Deus. Vejamos, por conseguinte que o senhorio não tem nada a ver com desigualdade, nem no que diz respeito a Cristo e a Deus, nem no que diz respeito à mulher e ao homem. Tem a ver com a forma como aprovou a Deus ordenar as coisas.

O versículo 4 mostra que um homem que ora com a sua cabeça coberta desonra a sua própria cabeça. Que cabeça? Não a sua cabeça física, mas o Senhor Jesus Cristo. Porque? Porque o homem é a imagem e a glória de Deus, v. 7. O homem portanto não deveria cobrir a sua cabeça quando ensina a Palavra de Deus na Igreja ou quando conduz em oração ou em adoração, porque a glória de Deus não deve ser escondida.

No versículo 5 vemos que a mulher que ora ou profetiza sem uma cobertura desonra a *seu* cabeça, isto é, o homem. A razão para tal nos é dada no fim do versículo 7: a mulher é a glória do homem. A glória do homem deve ser escondida ou coberta, porque somente a glória de Deus deve ser vista na assembleia. É uma vergonha para o homem se a sua glória (a mulher) não é coberta. A palavra usada no Grego para "desonra" é uma palavra forte que significa realmente *profunda vergonha*. Por conseguinte quando um homem aparece com a sua cabeça coberta, ou uma mulher com a sua cabeça descoberta, negam (ainda que sem intenção) que Cristo é a cabeça do homem e impedem que Ele receba a honra que Lhe é devida.

O versículo 10 chama a cobertura da cabeça da mulher de um "sinal de autoridade". Quando a mulher a usa revela que está sob a autoridade do homem. Significa que se submete à sua liderança. Foi esta a ordem que Deus estabeleceu aqui na terra: a mulher deve estar sujeita ao homem porque ele é o representante de Cristo e o homem deve estar sujeito a Cristo.

Porque é que a mulher deve ter este sinal de autoridade sobre a sua cabeça? Não é por haver homens presentes, mas por causa dos anjos, v. 10. Mas

como é que a cobertura da cabeça das mulheres afeta os anjos? Em Efésios 3:10 vemos que Deus está usando a Igreja como um símbolo ou objeto de lição para revelar a Sua grande sabedoria aos seres angélicos, tanto bons como maus, no reino celestial. Aqui em 1 Coríntios 11 Ele quer usar indivíduos, o homem (descoberto) e a mulher (coberta), a fim de ensinar aos mesmos seres lições acerca do senhorio, da autoridade e da submissão. Nas reuniões da assembléia, ao cobrir a sua cabeça, a mulher "torna-se para os anjos um objeto de lição da submissão ao senhorio divino. Que repreensão ela é para os anjos maus! O pecado deles foi o da rebelião contra a autoridade divina. Que deleite para os anjos obedientes, quando eles também vêem a cabeça do homem descoberta revelando a glória de Deus e a Sua autoridade aceita!"¹

Alguns dizem que o cabelo da mulher lhe é dado em lugar da cobertura, v. 15, mas quando lemos este versículo juntamente com o versículo 5 vemos que isto não é assim. Se o cabelo fosse a cobertura requerida, o versículo 5 soaria assim: "Toda a mulher que ora ou profetiza sem cabelo na sua cabeça..." Também no versículo 6 lemos que se ela não se cobrir deve tosquir-se. Se o cabelo fosse a cobertura, "não se cobrir" significaria que ela não teria cabelo. Nesse caso o cabelo *não poderia* ser tosquiado!

Outros dizem que têm investigado as Escrituras sobre o assunto da cabeça coberta e têm chegado á conclusão que não há necessidade de usar o véu a não ser na reunião da ceia do Senhor, e alguns nem mesmo ali! Não há dúvida de que são sinceros, mas dizem que têm uma compreensão das Escrituras mais profunda que muitos dos seus irmãos no Senhor que em relação a eles são seniores na vida cristã e no estudo da Palavra de Deus e que pensam diferentemente quanto ao assunto. Certamente que você e eu estamos autorizadas a ter a nossa própria opinião, mas pessoalmente hesitaria atuar segundo essa opinião se ela não concordar com a daqueles que Deus tem colocado sobre mim, aqueles que são responsáveis para como o Senhor por mim. Hebreus 13:17.

Dizemos que seria hipocrisia usar um véu só para agradar aos homens. Sim, na verdade seria se o fizéssemos com esse motivo. Contudo agradaremos ao Senhor se o fizermos porque queremos obedecer ao Seu mandamento e para nos sujeitarmos aos nossos anciãos mesmo quando isso for contra os nossos próprios desejos. Amaremos suficientemente o Senhor para fazermos isso? Certamente que será ainda melhor se o fizermos porque compreendemos o significado desse ato e não desejamos diminuir de forma alguma a glória de Cristo quando nos reunimos juntamente com os outros crentes.

O SINAL DE AUTORIDADE POR CAUSA DOS ANJOS.

"Portanto, deve a mulher, por causa dos anjos, trazer o Véu na cabeça como sinal de autoridade". Aqui está claro que o cobrir a cabeça é por causa dos anjos. Sabemos que Lúcifer se rebelou contra Deus e muitos anjos o seguiram. Ele quis ser semelhante ao Altíssimo; não aceitou a posição designada por Deus (Is 14: 13-14). Quando as irmãs usam o Véu e praticam o significado dele, que o homem é a Cabeça da mulher, Satanás e seus anjos são envergonhados. Elas dizem na verdade: "Tenho sobre a minha cabeça um sinal de autoridade: o sinal de que sou submissa ao homem como meu Cabeça". Não é de admirar que Satanás se oponha terrivelmente ao assunto do Uso do Véu. A mulher submissa ao homem é uma mulher protegida, mesmo que o homem não mereça isso. Ela está debaixo do Trono do Altíssimo. Veja quantas doutrinas heréticas entraram no mundo através de mulheres: Espiritismo, Ciência Cristã, Adventismo do Sétimo Dia, etc.

OS PRINCÍPIOS DE REPRESENTAÇÃO.

Os cristãos vivem debaixo de dois princípios: o pessoal e o representativo. No futuro seremos julgados pelos dois. Quais são esses princípios?

1. Patrões – Um patrão pode ser desleal, injusto, irracional e áspero. Ele será julgado por isso porque representa a forma como o Senhor Jesus Cristo trata os seus servos.
2. Empregados – Se ele rouba, é preguiçoso, mentiroso, enrola o serviço, será julgado por esses pecados. Mas ele representa também todos os que servem o Senhor Jesus Cristo. Sempre que a Bíblia fala sobre os servos, somos lembrados que temos um Senhor nos céus.
3. O Erro de Moisés – Ele representava Deus perante o povo e falou palavras duras que o Senhor não havia mandado. Quando fizeram o bezerro de ouro Moisés quebrou as tábuas da lei mas não foi reprovado. Mas agora Moisés deu uma falsa impressão de Deus ao povo.
4. As Irmãs em Cristo – Elas tem um papel representativo. Devem cobrir a cabeça por sua causa, por causa o homem e por causa de Cristo. Na verdade elas representam todo o Universo. Que testemunho tremendo!

¹ "The Head Covering" (A Cabeça Coberta) por J. Boyd Nicholson.

conhecemos a graça, melhores servos, patrões, maridos, esposas, pais, filhos e cidadãos seremos. Quem tem mais graça sabe como manter o governo.

O USO DO VÉU E O GOVERNO DE DEUS.

O assunto do Uso do Véu pertence ao sistema governamental de Deus. Exortar uma pessoa a cobrir a cabeça se ela não conhece o governo de Deus é perder tempo. Paulo diz que Deus é a Cabeça de Cristo, Cristo a Cabeça do homem e o homem Cabeça da mulher (1Co 11:3). Deus é a Cabeça de Cristo porque Ele foi enviado por Deus. Por sua vez, Cristo é a Cabeça de todo homem, não só de todo crente. e o homem é a Cabeça de toda mulher e não apenas da esposa e das mulheres crentes.

O QUE SIGNIFICA USAR O VÉU?

“Todo o homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça. Toda a mulher, porém, que ora ou profetiza sem véu, desonra a sua própria cabeça, porque é como se a tivesse rapada” (1Co 11: 4-5). O significado de usar o Véu é: “eu me submeto ao governo de Deus; não ousou anular Seu governo por meio da graça que recebi. Nem mesmo ousou pensar nisto. Pelo contrário, aceito a posição que Deus determinou para mim em relação ao homem”. Cobrir a cabeça significa não ser sua própria cabeça. Na prática apenas a mulher cobre a cabeça, mas na realidade espiritual Cristo cobre a cabeça em relação a Deus, e o homem cobre a cabeça em relação a Cristo. Porque apenas a mulher foi escolhida para cobrir a cabeça de forma visível? Isso é algo muito maravilhoso.

As irmãs quando cobrem a cabeça, testemunham sua aceitação do lugar que Deus determinou para elas na criação. Elas manifestam o governo de Deus na terra e no universo. Este é um privilégio concedido apenas às irmãs. Elas fazem isso representativamente, isto é, pelo homem diante de Cristo e por Cristo diante de Deus. Cristo e o homem não usam Véu, mas as irmãs fazem isso por eles. Não é isso algo grandioso?

COMO COBRIR A CABEÇA?

“Portanto, se a mulher não usa o véu nesse caso que raspe o cabelo. Mas se lhe é vergonhoso o tosquiarse ou raparse, cumpre-lhe usar o véu” (1Co 11:6). Esse versículo deixa claro que o cabelo não é o Véu do qual Paulo está falando. A mulher para raspar a cabeça precisa Ter cabelo, mas Paulo diz que ela deve Ter outro Véu além desse (o cabelo) que lhe foi dado pela natureza. A Bíblia também não diz qual é a cor ou o tamanho do Véu. Os irmãos mais adiantados no Senhor ensinam que deve ser algo para Deus e os anjos contemplarem e não os irmãos e as irmãs. Não precisa ser grande.

No versículo 15 lemos que o cabelo comprido é uma glória para a mulher. Não lemos acerca do seu tamanho específico, mas deve ser mais comprido que o do homem, para quem é uma desonra ter o cabelo comprido, v. 14. O cabelo duma mulher é por natureza mais comprido que o do homem. Por o manter assim, ela mostra que aceita o que Deus quer que ela seja e que não tenta ser como o homem.

Ao lermos cuidadosamente de novo a primeira parte de 1 Coríntios 11 notaremos que a mulher tem *duas* glórias. No versículo 7 vemos que ela é a glória do homem, e no versículo 15 que o seu cabelo comprido é a *sua* glória. Ela deve cobrir ambas as glórias de modo a que somente a glória de Deus seja manifestada.

Qual a *área* da cabeça que deve ser coberta? Não nos são dadas medidas, mas parece ser óbvio que um pequeníssimo véu que apenas cobre uma pequeníssima parte da cabeça, ou um véu tipo rede quase invisível, não cobrem realmente a cabeça. Estas coisas *realçam* a aparência do cabelo (a glória) em vez de o cobrirem. Nem um chapéu caro é próprio, pois, como nos casos precedentes, somente atrai a atenção daquela que usa. Um véu (mantilha) ou um lenço (de senhora) é o indicado, próprio e correto.

Com que idade é que uma moça deve começar a cobrir a sua cabeça? Da mesma forma poderíamos perguntar com que idade é que um rapaz deve começar a *descobrir* a sua cabeça. Todas as moças que tenham aceitado o Senhor como seu Salvador, não interessa a idade, quererão revelar-Lhe o seu amor obedecendo a este mandamento.

Quando é que uma moça ou mulher deve cobrir a sua cabeça? Eu sugiro:

1. Nas reuniões de igreja.
2. Sempre que conduza outras mulheres em oração ou no estudo das Escrituras.
3. Sempre que não tenha a certeza - porque ela não desejará arriscar ofender o seu Senhor que tanto tem feito por ela.

Assim o mandamento para cobrirmos as nossas cabeças oferece-nos a nós mulheres e às moças uma outra oportunidade para agradarmos e glorificarmos o Senhor. É fácil de obedecermos e não requer nem desperdício de tempo, nem de dinheiro, nem de energias. Tudo o que nós necessitamos é de um véu ou mantilha dobrado e guardado na nossa carteira, pronto para ser usado sempre que for indicado.

Contudo *este mandamento não deve ser tomado levemente*. “Quando sabemos que o pio Moisés sofreu grande perda para a sua alma por ter desprezado um tipo do Senhor glorificado quando feriu duas vezes a rocha, não deveríamos nós tremer como receio de também sermos achados culpados de

apresentarmos aos olhos dos crentes, descrentes, e dos anjos, uma imagem distorcida do nosso Amado Senhor, da Sua autoridade e da Sua glória?"²

Algumas dirão que *a condição do coração* é mais importante que a aparência exterior. Uma mulher pode cobrir a sua cabeça e orgulhar-se disso e apesar disso ser fria de coração e desobediente ao Senhor. Outra mulher pode realmente amar o Senhor e servi-Lo fielmente e efetivamente e apesar disso não cobrir a sua cabeça nas reuniões da assembléia porque não lhe foi ensinado o significado desta prática. Contudo, quando o assunto lhe é explicado e ela começa a compreender a importância deste mandamento ela quererá obedecer se é que realmente ela deseja agradar ao Senhor em todas as coisas.

Finalmente, permiti-me dizer que a cabeça coberta para as mulheres dos grupos de cristãos que os outros rotulam de "irmãos" não é um costume arbitrário, um meio dos anciãos revelarem a sua autoridade. Nada poderia situar-se tão longe da verdade. A cabeça coberta possui um lindo e belo significado e é precisamente tão importante como os símbolos do pão e do cálice da ceia do Senhor.

CONCLUSÃO

Para concluir poderemos comparar a família de Deus, a Igreja, a uma família humana. Onde o marido tem certas funções e responsabilidades e a mulher tem outras. São ambos igualmente importantes e igualmente necessários, e nenhum deles pode tomar o lugar do outro. Que vácuo não há numa família onde quer o pai quer a mãe faltam!

Da mesma forma tanto os homens como as mulheres são necessárias na família de Deus, na Igreja. Os homens têm certas responsabilidades e habilidades e as mulheres têm outras. Ambos os grupos são essenciais; feliz na verdade é a assembléia onde cada grupo preenche as tarefas designadas por Deus e para as quais Ele especialmente os preparou.

No lar a mulher fica muito feliz por deixar com o seu marido trabalhos tais como a reparação do falhado que deixa entrar água ou da torneira que goteja. Porque é que então ela quer, na assembléia, tomar as tarefas e responsabilidades que Deus tem dado aos homens?

Quando o Senhor Jesus Cristo esteve aqui na terra, Ele fez sempre o que sabia que agradaria a Seu Pai, João 8:29, e a vontade de Seu Pai foi sempre a Sua primeira consideração, Lucas 22:42. Séculos antes deste evento, Samuel disse a Saul que, "Obedecer é melhor que sacrificar", 1 Samuel 15:22. O mesmo é verdade hoje em dia. Nós falamos em servir ao Senhor numa forma sacrificial

básicas como o casamento, marido e mulher, pais e filhos, pertencem ao Governo de Deus.

A GRAÇA NUNCA INTERFERE COM O GOVERNO.

Os irmãos e irmãs precisam aprender isso: não devemos nunca permitir que a graça interfira com o governo de Deus. O sistema da graça é para completar o sistema do governo e não o contrário. Muitos Cristãos querem colocar o governo de lado por meio da graça. O perdão que recebemos no sistema da graça não muda em nada o perdão governamental de Deus. O sistema da graça foi estabelecido por causa da insubordinação e rebelião do homem. A graça tem como fim redimir e restaurar os que são rebeldes, a fim de que possam se sujeitar ao governo de Deus.

EXEMPLOS DO GOVERNO DE DEUS.

1 - Adão: Foi colocado no Éden mas desobedeceu. Foi lançado fora do jardim mas recebeu a promessa da redenção. A promessa do Salvador está no sistema da graça, mas não impediu que ele fosse lançado fora do Éden.

2 - O Povo de Israel: Recusou entrar em Canaã e depois se arrependeu e tentou entrar. Deus não permitiu. Choraram mas nada mudou. Foram para o deserto (Nu 13:14) e lá morreram.

3 - Moisés: O servo do Senhor representou o Senhor de forma errada diante do povo. Não entrou em Canaã (Nu 20: 7-12). Deus permitiu que ele visse a terra, mas não pode entrar nela (Dt 34). Ver a terra do monte foi a graça de Deus; não entrar na terra foi o governo de Deus.

4 - Davi: Pecou horrivelmente (adultério e homicídio) mas Deus foi gracioso para com ele e o perdoou. Entretanto a espada nunca se afastou da sua família (2Sm 12: 7-14).

5 - Paulo e Barnabé: Se separaram por causa de Marcos (At 15: 37-39). Marcos era parente de Barnabé. Havia abandonado Paulo e Barnabé na primeira viagem missionária, e Barnabé quis levá-lo novamente. Os dois discordaram e Paulo se separou dele levando Silas consigo. Barnabé trabalhou com Marcos mas seu nome desapareceu do registro bíblico.

SUBMISSÃO AO GOVERNO DE DEUS.

Quanto mais humildes somos, mais progredimos no sistema governamental de Deus. A graça nunca anula o governo; ela nos capacita a obedecer o governo; nos dá forças para sermos sujeitos ao governo. Quanto mais

² "The Head Covering" (A Cabeça Coberta) por J. Boyd Nicholson.

O USO DO VÉU

POR WATCHMAN NEE

1Co 11: 2-16

A questão do Uso do Véu não tem qualquer relação com a nossa posição em Cristo, isto é, não tem nada a ver com o fato de sermos irmãos e irmãs. O relacionamento aqui é entre o homem e a mulher. A verdade aqui ensinada diz respeito ao governo de Deus. Observe também o que o relacionamento aqui não é entre Jesus como Filho e Deus como Pai, pois como Pai e Filho Eles são um (Jo 10:30). Todavia o texto diz que "Deus é a Cabeça de Cristo" (v. 3). O Senhor Jesus é igual ao Pai e é uma das três pessoas da Trindade. No caso do Véu a relação é entre Deus e o Seu Ungido, o Seu Enviado. Também a relação não é entre Cristo e a Igreja, ou seja a Cabeça e o Corpo. Paulo diz que "Cristo é a Cabeça de todo homem" (v. 3). Não é algo relacionado com irmãos e irmãs e sim com o homem e a mulher.

OS DOIS SISTEMAS UNIVERSAIS DE DEUS.

- 1) **O Sistema da Graça:** Tudo o que se refere à Igreja, salvação, irmãos e irmãs, está incluído no sistema da graça de Deus.
- 2) **O Sistema do Governo:** Quando Deus criou o homem, ele criou macho e fêmea, criou o homem primeiro, determinou que o Senhor Jesus seria a semente da mulher, deu frutas como alimento para o casal, depois do dilúvio deu carne, confundiu as línguas em Babel, espalhou os homens pelo mundo, moveu os discípulos a falarem línguas no Pentecostes: tudo isso pertence ao Sistema Governamental de Deus.

A GRAÇA E O GOVERNO DE DEUS SE COMPLETAM.

Estes dois sistemas vão continuar juntos até a volta do Senhor Jesus Cristo. Os sacerdotes e profetas representam o sistema da graça e os reis e líderes representam o sistema do governo. Quando Jesus veio Sua obra foi dupla: 1- Ser o Salvador do mundo. 2 - Para estabelecer sua autoridade e para levantar Seu Reino. Essa obra continuar até Satanás ser destruído. Nessa ocasião os dois sistemas da graça e do governo serão unidos em um só, na pessoa do Senhor Jesus Cristo.

Devemos notar que o governo de Deus não começou com a criação do homem e sim com a criação dos anjos. Depois da criação do homem, instituições

maravilhosa, e ainda assim, apesar disso, algumas vezes não Lhe queremos obedecer naquilo que humanamente falando parece pequeno e fácil e sem importância. Lembremo-nos que tudo o que Deus ordena é importante e que Ele quer a nossa obediência movida pelo amor mais que qualquer outra coisa. Você ama o Senhor? Então Ele diz:

"Se Me amas, farás o que te mando" João 14:15.

O LUGAR DA MULHER NA ASSEMBLÉIA

POR H.G.MACKAY

Nestes dias em que os movimentos feministas estão proliferando por todos os cantos, e quando as mulheres estão assumindo, cada vez mais, papéis de liderança em todas as áreas da vida, o lugar das mulheres cristãs nas assembleias locais é verdadeiramente distinto. Consideraremos o assunto sob três aspectos:

1. Seu serviço.
2. Seu silêncio.
3. Sua submissão.

1. SEU SERVIÇO

As mulheres cristãs sempre realizaram muitos serviços valiosos em conexão com as assembleias. Na verdade, não é exagero dizer que as assembleias não seriam o que são, nem poderiam realizar o que fazem, sem as irmãs. Sem tentarmos avaliar a importância relativa das várias esferas de serviço nas quais as irmãs ministram, alistemos algumas delas:

1. Frequência.
2. Suporte financeiro.
3. Oração.
4. Música (vocal e instrumental).
5. Trabalhos com as crianças.
6. Grupos de estudos bíblicos, classes missionárias.
7. Atividades sociais.
8. Visitação.

Analisemos brevemente cada uma dessas fases importantes do serviço do Senhor.

1. Frequência

Em muitas assembleias, senão em todas, a frequência às reuniões baixaria pelo menos cinquenta por cento se as irmãs estivessem ausentes. O efeito prejudicial de tal perda pode ser facilmente imaginado.

2. Suporte financeiro

Ninguém a não ser o Senhor sabe perfeitamente quem realmente contribui, e o que dão. Mas, podemos facilmente assumir que uma grande porção do suporte financeiro para a obra do Senhor vem das irmãs, particularmente das

Deus é um Deus de ordem, e obediência à Sua ordem traz Sua bênção. A desobediência traz o caos e a disciplina divina. No assunto de liderança, com sua inerente autoridade (como já vimos) a ordem divina é claramente declarada em 1 Coríntios 11:3:

"Quero, entretanto, que saibais ser Cristo o cabeça de todo homem, e o homem o cabeça da mulher, e Deus o cabeça de Cristo."

A declaração final deste versículo claramente indica dois pontos importantes:

Primeiro, sujeição não significa subjugação forçada, mas submissão por livre escolha. Pelo propósito da redenção do homem, Cristo livremente escolheu submeter-Se em todas as coisas à vontade do Pai, e assumir o lugar de obediência do servo.

"Porque eu desci do céu não para fazer a minha própria vontade; e, sim, a vontade daquele que me enviou" (João 6:38).

Que exemplo perfeito para todas as mulheres cristãs! Que privilégio seguir Seu exemplo!

Segundo, sujeição não indica inferioridade. Embora assumindo a forma do servo (Filipenses 2:7), e vivendo uma vida de obediência perfeita e dependência do Pai, Cristo não era de maneira alguma inferior ao Pai durante Sua vida de sujeição na terra. Ele era sempre Deus.

Ao aceitar o lugar de sujeição à liderança do homem, as mulheres cristãs recebem a alta honra de emular o Filho de Deus. E ao fazê-lo, demonstram aos observadores angelicais a restauração da ordem divina de liderança que havia sido violada pela presunção de Lúcifer (Isaías 14:12-15), e pela desobediência de Adão e Eva (Gênesis 3).

"Portanto, deve a mulher, por causa dos anjos, trazer véu na cabeça, como sinal de autoridade" (1 Coríntios 11:10).

A posição assumida pelas assembleias neo-testamentárias que se conduzem pelos ensinamentos das Escrituras é que ter mulheres na posição de pregadores, pastores, ensinadores ou anciãos, ou qualquer outra posição de autoridade na igreja está fora da vontade de Deus.

ambas as declarações, nos capítulos 11 e 14, são os ditos inspirados de Deus e, portanto, ambos corretos. A resposta à aparente contradição é que no capítulo 11 Paulo não está escrevendo sobre quem pode orar e profetizar, como o faz no capítulo 14 (veja 14:15, 27, 28, 29, 30, 32, 35). O assunto objeto em 1 Coríntios 11:1-16 é liderança. A ordem divina é Deus-Cristo-homem-mulher (v. 3). Como a mulher não está no lugar de liderança, quando o homem está presente na assembleia ela deve usar uma cobertura sobre sua cabeça (v. 10). Descobrir sua cabeça e usurpar o lugar do homem é desonrar sua cabeça, o homem (v. 5). O versículo 5, então, não tem o propósito de conceder à mulher cristã o privilégio de orar ou profetizar nas reuniões da igreja, mas, pelo contrário, tem a intenção de mostrar a incongruência de uma mulher deixar a posição de silêncio e sujeição dada a ela por Deus, e aparecer diante dEle com a cabeça descoberta. (Veja o livreto do autor: *Should Christian Women Wear a Covering in the Church?* (As mulheres devem usar um véu nas igrejas?), *Christian Missions Press, Waynesboro, GA, EUA*). A verdade acima é esclarecida ainda mais em 1 Timóteo 2, onde lemos:

"A mulher aprenda em silêncio, com toda a submissão. E não permito que a mulher ensine, nem que exerça autoridade sobre o marido; esteja, porém, em silêncio" (vs. 11,12).

É significativo que a palavra para "marido" ou "homem", no grego, no versículo 12, como também no versículo 8, seja a palavra para "varão" (homem); enquanto que nos versículos 1, 4, 5, é "humanidade", incluindo tanto o homem como a mulher. Assim, o versículo 8 lê: "Quero, portanto que os varões orem em todo lugar."

3. SUA SUBMISSÃO

Nestes dias, quando o Movimento dos Direitos Iguais está cada vez mais envolvido com o *status* da mulher, até mesmo a simples menção da palavra "submissão" toca um nervo sensível por todo o mundo feminino. Mas, afinal de contas, não é o que o *mundo* diz, mas o que a *Palavra* diz que deveria governar e guiar o pensamento das mulheres cristãs. E o que ela diz?

"A mulher aprenda em silêncio, com toda a submissão" (1 Timóteo 2:11).

"...estejam submissas como também a lei o determina" (1 Coríntios 14:34).

mulheres solteiras que trabalham fora de casa. Isto será revelado, reconhecido e recompensado no Tribunal de Cristo (Marcos 12:41-44; Mateus 6:3,4).

3. Oração

A oração é a fonte do poder do testemunho das assembleias, e muitas mulheres cristãs são verdadeiras guerreiras da oração. Invisível aos olhos humanos, seus labores diante do trono da graça são bem conhecidos por Deus. O futuro, sem dúvida, revelará que muitos dos progressos da assembleia, e o poder e ganhos dos irmãos pregadores foi atribuído diretamente às orações das irmãs.

4. Música

Embora algumas assembleias tenham homens pianistas e organistas, tais instrumentos são, mais freqüentemente, tocados pelas irmãs. Os membros femininos do coral geralmente são mais numerosos que os masculinos, e, freqüentemente, encontramos melhores vocalistas entre as irmãs que entre os irmãos.

5. Trabalhos com as crianças

Muitos adultos salvos recordam-se com gratidão das primeiras influências em favor de Deus recebidas de mulheres cristãs piedosas que fielmente ensinaram na Escola Dominical. Geralmente, a grande maioria dos professores de Escola Dominical é de irmãs dedicadas. E em outras fases dos trabalhos com crianças uma enorme contribuição está sendo feita pelas irmãs nas assembleias.

6. Estudos bíblicos e classes missionárias

Nos grupos de estudos bíblicos femininos muitas mulheres têm sido conduzidas ao Senhor e recebido instruções sobre a vida cristã. Mulheres cristãs capacitadas, freqüentemente, têm acesso a círculos fechados aos homens. Embora não devesse ser assim, em muitas assembleias o peso das atividades missionárias recai sobre irmãs fieis. Elas têm grupos de estudo, grupos de oração, projetos de trabalhos e outras atividades que geram um interesse de grandes proporções sobre a obra missionária no exterior. Como resultado, o campo missionário no mundo está pontilhado de irmãs fieis, jovens e mais idosas, que trabalham por amor ao Senhor e pêlos perdidos. Somente a eternidade revelará os resultados completos de tais esforços.

7. Atividades sociais

Quando se trata de preparar comida, os esforços dos membros masculinos de uma assembleia geralmente estão limitados a um churrasco em

alguma reunião social da igreja. Para todas as demais reuniões a assembleia depende do trabalho voluntário das irmãs. Comida para os enfermos, os carentes, os idosos, para casamentos e chás-de-cozinha, piqueniques, jantares de confraternização, etc., são todos preparados pelas irmãs. E uma tragédia quando uma igreja local transforma-se num mero clube social, mas uma assembleia verdadeiramente espiritual pode (e deve) prover atividades sociais sadias para os cristãos, e isto requer um toque feminino.

8. Visitação

"Estava... enfermo e me visitastes" (Mateus 25:36). "A religião pura e sem mácula, para o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações" (Tiago 1:27). Eis aqui um ministério sem limites, tanto em possibilidades como em bênçãos. E está aberto a todos: evangelistas, pastores, ensinadores, anciãos, e irmãs. A visita simpática e gentil de uma irmã piedosa pode abrir mais corações que muitos longos sermões.

2. SEU SILÊNCIO

Após este breve sumário da multiplicidade do serviço das irmãs na assembleia local (e muito mais ainda poderia ser dito), poderá chegar como uma surpresa àqueles não acostumados com os princípios e práticas das assembleias neo-testamentárias saber que, nas reuniões da igreja, as mulheres permanecem silenciosas. Elas não oram publicamente nem pregam em reuniões onde os homens estão presentes. Isto, obviamente, é obediência às instruções claras estabelecidas pelas Escrituras.

"...conservem-se as mulheres caladas nas igrejas, porque não lhes é permitido falar; mas estejam submissas como também a lei o determina" (1 Coríntios 14:34).

"A mulher aprenda em silêncio, com toda a submissão. E não permito que a mulher ensine..." (1 Timóteo 2:11,12).

"...para a mulher é vergonhoso falar na igreja" (1 Coríntios 14:35).

Aqueles que recusam submeter-se a este ensino claro da Palavra de Deus têm feito enormes esforços para evitar estas imposições.

Alguns nos dizem que o problema é a "tagarelice" — burburinho barulhento feito pelas mulheres. Embora tal tipo de conduta jamais devesse ser permitida, pois mancharia a reunião dos santos em qualquer época, este não é o significado aqui. A palavra grega traduzida "falar" é a mesma nas vinte e uma vezes em que é usada neste capítulo, inclusive na instrução: "Tratando-se de profetas, falem [tagarelem?] apenas dois ou três" (v. 29). *Reductio ad absurdum!* (Extremo dos absurdos!)

Alguns já tentaram transformar o "silêncio" do versículo 34 numa proibição contra as mulheres falarem em línguas, mas isto não cabe no contexto, e seria uma redundância, uma repetição desnecessária das instruções nos versículos 27 e 28.

Um dos frutos amargos produzidos pela negação atual nos círculos neo-evangélicos da inerrância das Escrituras é a tentativa feita por alguns autores de contrariar Paulo em suas instruções sobre as mulheres, dizendo que seus ensinamentos contradizem as palavras do Senhor sobre o mesmo assunto. Para cristãos que crêem na Bíblia este argumento enganador não tem nenhum peso, já que a inspiração verbal e a inerrância descartam quaisquer declarações contradizentes.

A declaração em Gálatas 3:28: "...nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus," tem sido extraída completamente de seu contexto e aplicada à força à participação feminina nos cultos da igreja. Mesmo uma leitura superficial da passagem em Gálatas indica claramente que o assunto em discussão é filiação na família de Deus e não serviço na assembleia. A salvação não é afetada pelas distinções raciais, sociais, ou sexuais. Há uma salvação "comum" a todos (Judas 3) e as bênçãos espirituais que são nossas em Cristo (Efésios 1:3) são propriedade de todos igualmente. Mas, na igreja, obviamente, temos "homem e mulher", caso contrário as exortações aos maridos e esposas não teriam qualquer significado (veja Efésios 5:22-33).

Existem outros que crêem que as palavras de Paulo em 1 Coríntios 11:5,13 negam o comando do silêncio no capítulo 14. Nestes versículos lemos:

"Toda mulher, porém, que ora, ou profetiza, com a cabeça sem véu, desonra a sua própria cabeça" (v. 5).

"Julgai entre vós mesmos: é próprio que a mulher ore a Deus sem trazer o véu?" (v. 13).

Mesmo que analisemos o texto desprezando a sua inspiração, ainda assim será evidente a qualquer pessoa pensante que Paulo era sábio demais para escrever uma coisa, e logo após, deliberadamente contradizer-se a si próprio. Mas,